



## ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE FIBROSE HEPÁTICA POR ELASTOGRAFIA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE EM USO DE METOTREXATO. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

BERNARDO DE OLIVEIRA TORRES, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA TORRES, ANA TEREZA BRITTO GOMES, VINÍCIUS SANTOS NUNES, MARIA ISABEL SCHINONI

### INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença que afeta as articulações periféricas. O metotrexato (MTX) é o tratamento inicial e a fibrose hepática é um efeito colateral desta droga. A elastografia transitória é uma técnica não invasiva que avalia a rigidez hepática, permitindo a detecção de fibrose hepática. A biópsia é considerada o padrão ouro no estadiamento da fibrose, é invasiva e pode causar complicações. **Objetivo** 1-descrever a associação entre alterações estruturais hepáticas através da medição do estágio de fibrose pela técnica de elastografia em pacientes com AR, com a dose cumulativa de MTX.

### MÉTODOS

Revisão sistemática de literatura de acordo ao PRISMA. Foi realizada uma busca nas bases: PubMed, Embase e LILACS, utilizando os seguintes descritores: Methotrexate, Rheumatoid arthritis, Elastography, Liver fibrosis. Critérios de inclusão: Estudos com tempo médio de uso de MTX maior que 2 anos, dose cumulativa média de MTX maior ou igual a 1400mg e uso de elastografia transitória. Critérios de exclusão: Estudo com dose cumulativa média inferior a 1400 mg, tempo médio de uso do medicamento inferior a 2 anos e não avaliaram a fibrose através da elastografia transitória.

### RESULTADOS

Na busca inicial 89 artigos foram achados, 77 foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão. 12 artigos foram incluídos, totalizando 1242 indivíduos. A prevalência do sexo feminino variou entre 68% e 100%. A média da idade, dose de MTX e tempo de tratamento variaram, dos 45 aos 64 anos; de 2.215 até 6.300mg; 104 e 430 semanas de tratamento respectivamente. O valor médio da elastografia variou de 1,68 kPa até 6,8kPa (METAVIR F0/1). Três estudos encontraram associação entre dose cumulativa e valores de rigidez. Associação entre o IMC elevado e valores de rigidez foi encontrada em 5 estudos. Existiu heterogeneidade nos estudos e falta de validação da elastografia na população estudada. A maioria dos estudos adotaram valores de corte de rigidez hepática associados a estágio de fibrose segundo METAVIR. Fibroscané exame promissor na avaliação da fibrose hepática na população estudada. O papel da dose cumulativa de MTX é incerto, a maioria dos estudos não encontraram associação independente entre dose de MTX e valores de fibrose aumentados. Foi achada uma associação entre dose aumentada de MTX com fibrose avançada nos indivíduos com obesidade, sendo esta um fator de risco para desenvolver fibrose

### CONCLUSÃO

Elastografia é uma técnica promissora na avaliação fibrose hepática em pacientes com AR em uso de MTX, pela heterogeneidade nos estudos, não foi achado associação entre dose de MTX e fibrose hepática, sendo a obesidade a variável associada a maior risco para progressão de fibrose em indivíduos em uso de altas doses do MTX.